Compiladores: Parsing ascendente

Christiano Braga March 2021

Parsing ascendente

- Das folhas até o topo: redução de uma string ao símbolo inicial da gramática.
- Gramática 4.1, livro-texto, pg. 244

Figure 1: Parsing ascendente para id * id

Shift-reduce

 Shift-reduce parsing (empilha-reduz) é uma forma de parsing ascendente. Uma pilha guarda os símbolos gramaticais e um buffer guarda (o resto da) string sendo analisada.

STACK	Input	ACTION
\$	$\mathbf{id}_1*\mathbf{id}_2\$$	shift
$\mathbf{\$}\mathbf{id}_1$	$*\mathbf{id}_2\$$	reduce by $F \to \mathbf{id}$
\$F	$*\mathbf{id}_2\$$	reduce by $T \to F$
\$T	$*\mathbf{id}_2\$$	shift
T *	$\mathbf{id}_2\$$	shift
$T * id_2$	\$	reduce by $F \to \mathbf{id}$
T * F	\$	reduce by $T \to T * F$
$\ T$	\$	reduce by $E \to T$
\$E	\$	accept

Figure 2: Configurações do parsing shift-reduce para id * id

Items

• Como decidir entre shift e reduce? Itens.

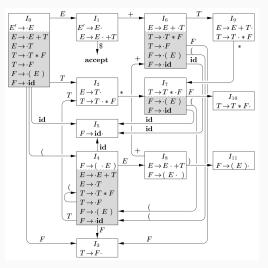


Figure 3: Autômato LR(0) para a gramática 4.1

Closure de um conjunto de itens

 Closure (fecho) de um conjunto de itens representa (parte do) o estado do autômato LR(0).

```
SetOfItems CLOSURE(I) { J=I; repeat for ( each item A \to \alpha \cdot B\beta in J ) for ( each production B \to \gamma of G ) if ( B \to \cdot \gamma is not in J ) add B \to \cdot \gamma to J; until no more items are added to J on one round; return J; }
```

Figure 4: Algoritmo para o cálculo da closure de um conjunto de itens

Goto

- A função goto define as transições do autômato LR(0).
- A função GOTO(I,X) é definida como a closure do conjunto de todos os itens $A \to \alpha X \cdot \beta$ desde que $A \to \alpha \cdot X\beta$ esteja em I.

Cannonical items

 Cannonical items (itens canônicos) representam os estados do autômato LR(0).

```
 \begin{aligned} \mathbf{void} \ items(G') \ \{ \\ C &= \{\mathtt{CLOSURE}(\{[S' \to \cdot S]\})\}; \\ \mathbf{repeat} \\ \mathbf{for} \ ( \ \text{each set of items} \ I \ \text{in} \ C \ ) \\ \mathbf{for} \ ( \ \text{each grammar symbol} \ X \ ) \\ \mathbf{if} \ ( \ \mathtt{GOTO}(I,X) \ \text{is not empty and not in} \ C \ ) \\ \mathbf{add} \ \mathtt{GOTO}(I,X) \ \text{to} \ C; \\ \mathbf{until} \ \text{no new sets of items are added to} \ C \ \text{on a round}; \\ \} \end{aligned}
```

Figure 5: Algoritmo para o cálculo dos itens canônicos

Parsing LR

 As tabelas ACTION e GOTO formam a tabela de parsing utilizada pelo driver do parsing.

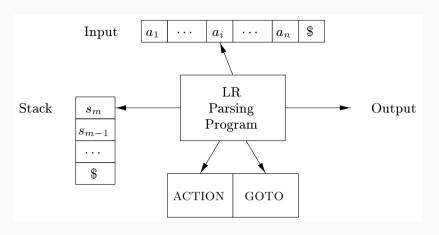


Figure 6: Modelo de um parser LR

Tabelas de parsing SLR

 $(4) \quad T \to F$

$$\begin{array}{ccc} (2) & E \to T \\ (3) & T \to T * F \end{array}$$

(5) $F \rightarrow (E)$

$$(3) T \to T * F$$

(6) $F \rightarrow id$

Figure 7: Enumeração das regras

STATE	ACTION					GOTO			
	id	+	*	()	\$	E	T	F
0	s5			s4			1	2	3
1		s6				acc			
$\frac{2}{3}$		r2	s7		r2	r2			
3		r4	r4		r4	r4			
4	s5			s4			8	2	3
5		r6	r6		r6	r6			
6	s5			s4				9	3
7	s5			s4					10
8		s6			s11				
9		r1	s7		$^{\mathrm{r}1}$	$_{\rm r1}$			
10		r3	r3		r3	r3			
11		r_5	r_5		r5	r5			

Figure 8: Tabelas de parsing SLR para a gramática 4.1

Construção da tabela de parsing

- 1. Construa $C = \{I_0, I_1, \dots, I_n\}$
- 2. O i-ésimo estado é construído a partir de I_i . As ações associadas ao i-ésimo estado são:
 - 2.1 Se $A \to \alpha \cdot a\beta$ está em I_i e $GOTO(I_i, a) = I_j$ então ACTION[i, a] = shiftj, onde a é um terminal.
 - 2.2 Se $A \to \alpha$ · está em I_i , então $ACTION[i, a] = reduce <math>A \to \alpha$ para todo a no FOLLOW(A), com $A \neq S'$.
 - 2.3 Se $S' \to S$ · está em I_i , então ACTION[i, \$] = accept.
- 3. As transições para o i-ésimo estado são construídas para todos os não terminais A utilizando a regra se $GOTO(I_i, A) = I_j$ então GOTO(i, A) = j.

Algoritmo de parsing LR

METHOD: Initially, the parser has s_0 on its stack, where s_0 is the initial state, and w\$ in the input buffer. The parser then executes the program in Fig. 4.36. let a be the first symbol of w\$; **while**(1) { /* repeat forever */ let s be the state on top of the stack: if (ACTION[s, a] = shift t) { push t onto the stack; let a be the next input symbol; } else if (ACTION[s, a] = reduce $A \to \beta$) { pop $|\beta|$ symbols off the stack; let state t now be on top of the stack; push GOTO[t, A] onto the stack; output the production $A \to \beta$; } else if (ACTION[s, a] = accept) break; /* parsing is done */ **else** call error-recovery routine:

Figure 9: Algoritmo de parsing LR

Exemplo

- Entrada id\$
- 1. O parser começa com a pilha P = \$ 0 e a entrada **id**\$.
- 2. Executa a ação **shift 5**: P =\$ 0 5 e a entrada \$.
- 3. No estado 5 (no topo da pilha) e entrada \$, o parser reduz pela regra 6: $F \rightarrow id$, então P = \$0.3 (pois 5 foi retirado, 0 passa a ser o topo e GOTO(0, F) = 3) e a entrada é \$.
- 4. No estado 3 (no topo da pilha), lendo \$ da entrada, o parser reduz pela regra 4: $T \rightarrow F$, a pilha se torna P = \$ 0 2 e a entrada \$.
- 5. No estado 2 lendo \$ da entrada, o parser reduz pela regra 2, E \rightarrow T. A pilha então fica P = \$ 0 1, pois GOTO(0, E) = 1 e a entrada é \$.
- 6. No estado 1 lendo \$ o autômato aceita a entrada.